



1922 1982

60º ANIVERSÁRIO DA FORMAÇÃO DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS

Associando-se às comemorações que em todo o mundo assinalam o 60.º aniversário da formação da URSS, que se cumprirá a 30 de Dezembro de 1982, a revista «Paz e Amizade» publicou no último número o primeiro de 4 folhetos, consagrado às 6 primeiras das 15 Repúblicas Soviéticas: Federação Russa, Ucrânia, Bielorrússia, Azerbaidjão, Arménia e Geórgia.

O presente folheto, o segundo, refere-se ao Uzbequistão, Cazaquistão, Tadjiquistão, Turcomênia, Quirguízia e Moldávia. O terceiro, será dedicado às Repúblicas do Báltico: Estónia, Letónia e Lituânia.

A criação da URSS marca, sem contestação, uma data de alcance histórico universal. Permitiu ao jovem Poder Soviético, vencida a guerra civil e a intervenção imperialista, abolir de vez a exploração do homem pelo homem, os antagonismos de classe e a hostilidade entre as diferentes nacionalidades, através de profundas transformações económicas e sociais, instauração da propriedade social dos meios de produção e duma verdadeira democracia para os trabalhadores, expressa no aparecimento, pela primeira vez na história da Humanidade, duma sociedade socialista.

Comemorar este aniversário assume excepcional relevo no momento histórico actual, caracterizado pelo estrebuchar moribundo, mas ainda muito perigoso, das velhas estruturas sociais imperialistas em inevitável desmoronamento.

Não obstante as particularidades específicas das 15 Repúblicas Soviéticas, cada uma das quais se ufana da sua pátria, história e cultura, que com todo o desvelo procura desenvolver, todas em unísono se mantêm fiéis aos ideais do socialismo.

Princípios constitucionais comuns as inspiram na missão histórica, em que se têm empenhado com êxito e afecto, de construir os novos caminhos do progresso social, de criar a base técnica e material do comunismo, de aprimorar as relações sociais socialistas de modo a formar o homem da sociedade comunista, de elevar o nível da vida material e cultural dos seus povos e garantir a sua segurança, de lutar pelo fortalecimento da paz no mundo e pelo desenvolvimento da cooperação internacional.

ASSOCIAÇÃO
 PORTUGAL
URSS

2
1982

Separata de
**paz e
amizade**

Uzbequistão

● Situada na zona centro-norte da Ásia Central. Fronteiras com o Afeganistão, ao sul, e com o Mar de Aral, a noroeste. Superfície: 447 400 km² (cerca de 5 vezes o território de Portugal). População: 16 161 000 habitantes. Capital: Tásquente (1 858 000 hab.).

● 800 anos antes da nossa era, no actual território da República, existiam 4 estados. Nos séc. IV-VI foi invadido pelos persas e pelos exércitos de Alexandre Magno. Depois de o califado árabe ter ocupado o território no séc. VIII da nossa era seguiram-se outras invasões. Nos séc. XI e XII ganhou forma a nacionalidade Uzbeque. No séc. XIII sofre a invasão dos tártaro-mongóis de Gengis Kan havendo nos séculos seguintes uma pulverização de estados, emirados, etc. Uma parte do território do Uzbequistão uniu-se no Império Russo em meados do século XIX o que deu origem a um novo sistema, com o início da industrialização. Trabalhadores da indústria e do campo participaram na revolução de 1905-1907, na rebelião da Ásia Central em 1916, na revolução de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução Socialista de Outubro. O Poder Soviético foi implantado entre Novembro de 1917 e Março de 1918. A maior parte do território integrou a República Socialista Soviética Autónoma do Turquestão. A 27 de Abril de 1924 formou-se a RSS do Uzbequistão como República Federada da União Soviética.

● O Uzbequistão é hoje uma grande região industrial. A sua produção industrial em 1975 aumentou 13 vezes

relativamente a 1940 e no período 1970-1980 praticamente duplicou. Extrai-se carvão e gás, metais ferrosos e não ferrosos e metais preciosos, etc. A sua indústria produz aviões, escavadoras, tractores, máquinas têxteis, aparelhagem electrónica, máquinas para a colheita do algodão e outros equipamentos utilizados na cultura do algodão. Ocupa também um lugar preponderante na economia da URSS pela sua produção de seda, arroz, uvas e outros frutos. É a base algodoeira da URSS: a sua colheita de algodão em 1978 atingiu 5 510 000 toneladas. Na pecuária ocupa lugar de destaque a criação de ovelhas de astrakan. Existem na república 1042 kolkhoses, 322 sovkhoses e 6 kolkhoses pesqueiros.

● 28 médicos e mais de 100 camas de hospital por cada 10 000 habitantes; mais de 4 milhões de alunos frequentam cerca de 10 000 escolas de ensino geral; 278 mil frequentam os 44 centros de ensino superior e mais 400 000 frequentam as 122 escolas de ensino médio especializado e de ensino profissional e técnico. Existem 5 822 bibliotecas, 3 400 colectividades, 25 teatros e 4 000 cinemas. A produção editorial é de mais de 2 mil obras por ano; publicam-se 124 revistas e 225 jornais.



Cazaquistão

● Situa-se no sudoeste asiático da URSS entre o Mar Cáspio e a China e com uma longa fronteira com a Federação Russa, a norte. Superfície: 2 717 300 km² (29,7 vezes o território português). População: 15 045 000 habitantes. Capital: Alma-Ata (975 000 habitantes). Nesta República localiza-se o cosmodromo de Baikanur donde partiu para o espaço o primeiro cosmonauta, Yuri Gagarine.

● A primeira formação estatal conhecida situa-se nos séc. III-I antes da nossa era. Nos séc. VI-VIII formaram-se vários estados feudais e no séc. XIII o território cazaque é ocupado pelos tártaro-mongóis cujo pesado jugo durou mais de 250 anos. A nacionalidade cazaque começou a formar-se no séc. XVI. No séc. XVIII parte da população e do território uniu-se à Rússia. Nos anos 60 do século passado todo o território se incorpora no Império Russo. Inicia-se o processo de industrialização e a construção dos caminhos de ferro da Sibéria. Os trabalhadores do Cazaquistão participam nas revoluções do início deste século e na rebelião da Ásia Central, em 1916. O Poder Soviético foi implantado nos fins de 1917, início de 1918. Em 5 de Dezembro de 1936 forma-se a RSS do Cazaquistão.

● A produção industrial foi, em 1975, 27 vezes superior à de 1940 e entre 1970-1980 aumentou 68%. O Cazaquistão ocupa um dos primeiros lugares na economia

da URSS na extracção de carvão, petróleo e minerais de ferro. Indústrias principais: metalurgia ferrosa e não-ferrosa, energia eléctrica, química, construção mecânica (principalmente indústria pesada). Funciona no Cazaquistão o primeiro reactor a neutrões rápidos do mundo, que fornece à população água doce a partir das águas salgadas do Mar Cáspio. A produção agro-pecuária foi, em 1975, 5,4 vezes maior que em 1940. Mais de 25 milhões de hectares de terras virgens foram desbravadas. A colheita anual de trigo ultrapassa 25 milhões de toneladas. Cultiva-se algodão, tornessol, uvas e outros frutos. Mais de metade da produção agro-pecuária provém da criação de ovelhas e cabras, camelos, gado bovino e cavalos. Existem 1631 sovkhoses, 425 kolkhoses e 26 pesqueiros.

● 27 médicos e mais de 120 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Tem mais de 10 000 escolas para 3,5 milhões de alunos, dos quais 220 000 em centros superiores e 250 000 em escolas de ensino médio especializado. Há 12 000 bibliotecas, mais de 7 300 colectividades e casas de cultura, 25 teatros, 9 000 cinemas. Editam-se anualmente 2 000 obras literárias e publicam-se diariamente 400 jornais e cerca de 30 revistas.



Tadjiquistão

● Situa-se no sul da Ásia Central. Fronteira com o Afeganistão e a China. 93% do seu território é ocupado pelas cadeias montanhosas do Tian-Chan e do Pamir (o tecto do mundo). Superfície: 143 100 km² (1,5 vezes o território do nosso país). População: 4 009 000 habitantes. Capital: Dushambé (510 000 hab.).

Foi nesta República que se comemoraram este ano (1982) os dias de Portugal na URSS.

● No século IV antes da nossa era, o território esteve ocupado pelas tropas de Alexandre Magno. Posteriores invasões de povos diversos encontraram forte resistência popular. No séc. VIII o povo resistiu heroicamente à conquista árabe. Nos séc. IX-X forjou-se a nacionalidade tadjique. O território do actual Tadjiquistão sofreu também a ocupação dos tártaro-mongóis (séc. XIII) desenvolvendo-se uma verdadeira luta de libertação contra esse domínio. Nos séc. XIV, XV e XVI verificou-se uma fragmentação do território em estados, reinos feudais, etc.. Em 1886 iniciou-se a anexação à Rússia. O povo tadjique além de ter participado na sublevação da Ásia Central em 1916, participou também nas Revoluções de 1905-1907, de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução Socialista de Outubro. O Poder Soviético estabeleceu-se entre Novembro de 1917 e Fevereiro de 1918. Nos finais deste ano estava instalado em todo o território do Tadjiquistão. De 1924 a 1929 foi parte integrante da RSS do Uzbequistão como República Autónoma. Em 16 de Outu-

bro de 1929 tornou-se República Federada e passou a integrar a URSS.

● No seu subsolo existe carvão, petróleo, gás, ferro, chumbo, zinco, ouro, etc.; nele se encontram ainda jazigos consideráveis de sal-gema. Os ramos chave da sua indústria são a têxtil e a alimentar. Tem-se desenvolvido a indústria pesada: electroenergética, mineira, metalurgia não-ferrosa, construção de máquinas e tratamento de metais, materiais de construção. Entre 1940 e 1975 a produção industrial aumentou 1 300%. De 1970 a 1980, 80%.

Na agricultura destacam-se a cultura do algodão, a sericultura, a fruticultura e, nas regiões montanhosas, a cultura cerealífera e a pecuária. Possui ainda cultura industrial de gerânios, gergelim e tabaco. É o principal produtor de azeite da URSS. Existem no país 107 sovkhoses e 265 kolkhoses.

● 16 médicos e 98 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Mais de 1 milhão de alunos frequentam as 3 088 escolas de instrução geral; 56 800 frequentam os 9 centros de ensino superior e 61 100 frequentam, em 39 escolas o ensino médio especializado. Existem 1 412 bibliotecas, 1 228 colectividades e casas de cultura, 11 teatros profissionais e mais de 1 000 cinemas. Publicam-se por ano 720 obras, 42 revistas e 60 jornais.



Turcoménia

● Situa-se no sudoeste da Ásia Central. A sul fronteira com o Irão e o Afeganistão; a oeste é banhada pelo Mar Cáspio. Clima continental em que a temperatura varia de 50°C (no verão) a -29°C (no inverno). Superfície: 488 100 km² (cerca de 5 vezes Portugal). População: 2 900 000 habitantes. Capital: Achkhabad (325 000 hab.).

Quase 80% do seu território está coberto pelo deserto de Karakorum, um dos maiores da Ásia Central.

● Desde o séc. VI antes da nossa era, o território do Turcoménia foi sucessivamente invadido e ocupado por povos diversos (iranianos, turcos, árabes, etc.). No séc. XIII é conquistado pelos mongóis e desde os finais do séc. XIV é integrado no Estado dos Timuridas. É no séc. XV que, no fundamental, se forma a nacionalidade turcomena. No final dos anos 60 e meados de 80 do séc. XIX, uma parte do Turcomenia é anexada à Rússia (região da Transcaucásia). A incorporação no sistema económico da Rússia acelerou o aparecimento da indústria. Os trabalhadores do Turcoménia participaram na Revolução de 1905-1907, na insurreição da Ásia Central em 1916, na Revolução de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução Socialista de Outubro. No final de 1917 estabeleceu-se o Poder Soviético e a maior parte do território passa a fazer parte da RSS Autónoma do Turquestão. Em 27 de Outubro de 1924 cria-se a RSS do Turcoménia como República Federada da URSS.

● A República é rica em petróleo, gás, chumbo, carvão, enxofre, magnésio, brómio, iodo, potássio, etc. A extração e laboração de minerais desempenha papel relevante na sua economia. Indústrias mais importantes: gás, química e petroquímica, têxteis de algodão e seda. Na indústria alimentar os sectores mais desenvolvidos: carnes, azeite e peixe.

A produção industrial aumentou cerca de 10 vezes desde 1940 e quase duplicou no período 1970-1980. Sector agro-pecuário: grande produção de algodão, de peles de caraculo e de cavalos de raça Akhalteke. Em 1975 a produção bruta da agricultura superou 4 vezes a de 1940. Existem 327 kolkhoses e 53 sovkhoses.

● 22 médicos e 102 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. Possui 1 653 escolas de instrução geral frequentadas por 731 000 alunos; 5 centros de ensino superior com 35 000 alunos e 29 escolas de ensino médio especializado com 34 000 alunos; 21 000 alunos frequentam escolas de ensino médio profissional e técnico. Dispõe de 1 133 bibliotecas, 733 colectividades e casas de cultura, 6 teatros e 775 cinemas. Edita anualmente 467 obras literárias, 38 revistas e 47 periódicos.



Quirguízia

- Situada a noroeste da Ásia Central faz fronteira a este e sudeste com a China. Superfície: 198 500 km² (2,1 vezes a superfície de Portugal). População: 3 655 000 habitantes. Capital: Frunze (552 000 hab.). Metade do território encontra-se situado a uma altitude de 1 000 metros e mais; encontram-se na Quirguízia três dos picos mais altos da União Soviética: o de Vítória (7439), o de Lenine (7134) e o de Jan-Tengri (6995).

- No actual território da Quirguízia existiu nos séculos VI-VIII um estado pré-feudal turco. Após várias invasões (do séc. VIII ao XIII) o território foi conquistado pelo Império tártaro-mongol. Das lutas do povo da Quirguízia contra os invasores no séc. XVI começou a nascer a sua nacionalidade. Durante o século passado deram-se diversas rebeliões contra os feudais. Simultaneamente parte da população adopta voluntariamente a cidadania russa. Por volta de 1870 já todo o território fazia parte do império russo. Com a industrialização começaram a formar-se, nos princípios do nosso século, os círculos social-democratas que tiveram um papel importante na revolução de 1905-1907, na rebelião da Ásia Central, na revolução de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução de Outubro. O Poder Soviético foi instaurado entre Nov/17 e Junho/18. A Quirguízia é, em 1925, transformada em República Autónoma, integrada na Federação Russa;

em 5 de Dezembro de 1936, já como República Federada, integra a União Soviética.

- Produz metais (mercúrio, antimónio, chumbo e zinco), carvão, petróleo e gás natural e diversos ramos de maquinaria. Em 1975 o volume da sua produção industrial foi 20 vezes maior que em 1940. E no período 1970-1980 praticamente duplicou.

Na agricultura destaca-se a pecuária, especializada na criação de ovelhas, gado bovino e cavalos. Tem grande incremento a fruticultura, vinicultura e sericultura. A produção global anual em 1975 foi 3,3 vezes superior à de 1940. Existem 236 kolkhozes e 109 sovkhozes.

- 21 médicos e 110 camas de hospital por cada 10 000 pessoas. Mais de um milhão de alunos frequenta os vários graus de ensino: 889 000 no ensino geral, 55 400 no ensino superior, 49 400 no ensino médio especializado e 34 00 em escolas de ensino médio profissional e técnico. Funcionam 1 400 bibliotecas, mais de 1 000 colectividades e casas de cultura, 7 teatros e 1 100 cinemas. Publicam-se por ano 1 000 obras literárias, 32 revistas e 107 jornais.



Moldávia

- Situada no extremo sudoeste da parte europeia da URSS. A oeste faz fronteira com a Roménia. Superfície: 33 700 km² (pouco menos de um terço de Portugal). População: 3 997 000 habitantes. Capital: Khishinov (539 000 habitantes). Uma das cidades mais importantes é Tiraspol, cidade-gémea com a cidade portuguesa de Santarém.

- Nos séc. XII e XIII existiam vários estados feudais no território actual da RSS da Moldávia. Os séculos XII-XIV caracterizam-se pelas invasões dos tártaro-mongóis e de feudais húngaros. Em 1359 formou-se o principado independente da Moldávia, iniciando-se o processo de formação da nacionalidade moldava. Nos séc. XVI-XVIII, todo o território esteve ocupado pelo Império Turco, desenvolvendo-se a luta popular de libertação contra o domínio turco. Entre 1791 e 1793 todo o território se incorpora na Rússia. A Reforma Camponesa de 1861 criou condições para o desenvolvimento do capitalismo. Trabalhadores da Moldávia participaram na Revolução de 1905-1907, na Revolução de Fevereiro de 1917 e na Grande Revolução Socialista de Outubro. Em Janeiro de 1918 o Poder Soviético foi estabelecido em todo o território da Moldávia.

A 2 de Agosto de 1940 formou-se a República Socialista Soviética da Moldávia que, em 1941, foi ocupada pelas tropas nazis. Em 1944 foi libertada pelo Exército Soviético

- Ocupando apenas 0,15% do território da URSS a Moldávia desempenha importante papel na economia nacional, sobretudo na agricultura dado o seu alto rendimento e forte mecanização. A Moldávia produz cerca de 1/3 da produção de uvas e de tabaco da União Soviética

e a sua indústria alimentar está especializada na produção de vinho — em 1980 produziu 46 milhões de decalitros, em 150 marcas diferentes — de açúcar, de conservas, de legumes e de frutas. A produção agrícola global aumentou (1975) 3,3 vezes relativamente a 1940. Existem na Moldávia 494 kolkhozes e 213 sovkhozes. Apesar de não possuir minérios nem matérias primas a RSS da Moldávia é uma região fortemente industrializada com importantes fábricas de motores eléctricos, cabos, tractores, cimento e elementos pré-fabricados de betão armado, frigoríficos, aparelhos de medição, electrónica e radioelectrónica.

Em 1975 o nível de produção industrial era 39 vezes mais alto que em 1940. Entre 1970 e 1980 a produção industrial mais que duplicou.

- 22 médicos e 99 camas de hospital por cada 10 000 habitantes. 736 000 alunos frequentam as 1 800 escolas de instrução geral, 51 300 frequentam 8 centros de ensino superior e 87 900 frequentam 46 escolas de ensino médio e profissional e 5 centros de ensino especializado. Funcionam 1 897 bibliotecas, 1 817 colectividades e casas de cultura, 8 teatros e 1 826 cinemas. Editam-se anualmente 1 800 obras literárias, 163 jornais e revistas, na sua maioria em moldavo.

